



Semente Nova



Pastoral da Juventude – Diocese de Erechim

ANO 15

–

EDIÇÃO 100

–

MAIO/2010

–

EREXIM-RS

Juventude e Cidadania

“A Semana da Cidadania em 2010, em sintonia com a Campanha da Fraternidade e com a Campanha Nacional Contra a Violência e o Extermínio de Jovens, quer falar dos sentidos do trabalho para a vida da juventude. O trabalho é central para a vida humana. Por isso, é preciso denunciar quando ele se torna injusto e desumano à medida que o capital e o lucro assumem maior importância do que a vida. É preciso anunciar a possibilidade de organizarmos novas formas de trabalho, mais criativas, solidárias, fraternas e justas” (Apresentação da cartilha da *Semana da Cidadania 2010*).

Realizada entre 14 e 21 de abril, a Semana da Cidadania teve como princípios básicos fazer a juventude refletir sobre o que é ser cidadão. Fazer com que os jovens analisem algumas questões sociais e planejem um mundo mais bonito é o primeiro passo a ser dado à uma sociedade mais igualitária.

A juventude está inserindo-se no mercado de trabalho e é necessário vencer toda forma de exclusão, violência, exploração e preconceito perante a in experiência apresentada pela gurizada.

Dados atuais indicam que o desemprego entre os jovens brasileiros é significativamente maior ao de adultos, apesar do aumento da escolarização dos mesmos, ou seja, o jovem tem dificuldades para conseguir uma ocupação neste período, marco da passagem da condição juvenil para a vida adulta.

O trabalho, como um dos direitos fundamentais do ser humano deve propor ao jovem uma experiência de conforto e responsabilidade.

O jovem sem emprego, sem escola, sem acesso à cultura e às várias formas de interação com os seus companheiros de mesma idade acaba preso numa lógica em que ele passa a sentir-se invisível para os outros. É uma lógica estranha em que o jovem se sente fora do circuito social e acaba cada vez mais preso a um circuito de violência e preconceito.

Murici e Gabriele

Palavra do Assessor

Os Mistérios e as Cruzes

“É bom olhar para trás e admirar a vida
que soubemos fazer
É bom olhar pra frente, é bom nunca é igual
Olhar, beijar e ouvir,
cantar um novo dia nascendo
É bom e é tão diferente...”
[Nando Reis]

Estava pensando que seria importante falar nessa edição de toda a juventude trabalhadora, que suando e sonhando, projetam a felicidade. No entanto, sei que outros textos sobre essa dinâmica vão aparecer. Por isso quero escrever nesse breve espaço sobre a cruz. É isso mesmo gurizada, sobre a cruz! Tem algumas propagandas circulando por aí e pedindo pra todos ‘vivermos o lado bom da vida’. Viver o lado bom é deixar de lado as cruzes, as dificuldades, negando-as. No nosso dia-a-dia a cruz vai adquirindo seu sentido mais profundo. Não há vida sem cruzes. Às vezes sonhamos com trabalho fácil, sem força, sem incômodo e, diante do inesperado, o trabalho se torna uma cruz. Querer viver somente o lado ‘bom’ faz com que não estejamos preparados a assumir a transformação dos problemas, também sociais, que existem...

Carregar a cruz, gurizada, é assumir com radicalidade o cotidiano, agindo, falando, olhando, cantando... e também sendo perseguido por causa dos nossos projetos de vida. Não podemos nos entregar ao peso da cruz, mas também não podemos negá-la.

Para a realidade juvenil uma das maiores cruzes é o ‘não estar empregado’. Essa situação pode ser devastadora na expectativa de futuro e de presente para a juventude, inviabilizando sonhos e projetos por ficarem à margem dos espaços de sociabilidade.

Gurizada, não podemos negar nossa situação de cruz. Nem Jesus a negou. Enfrentou com suor e sangue. A ressurreição que ainda vibramos faz perceber que a cruz não tem a última palavra, mas a vida. E é pela vida que nós enfrentamos esse mundo injusto, querendo sua transformação.

Maicon André Malacarne
Assessor da Pastoral da Juventude



DINÂMICA DE GRUPO

A Teia

Material: um balão para cada participante e um rolo de barbante.

Descrição: Participantes em pé dispostos em círculo, com um balão vazio para cada um. O animador deve guardar um balão com uma marca escrita neste balão para diferenciá-lo dos demais – ele será utilizado no decorrer da dinâmica.

- Ao iniciar esta dinâmica, o animador deve comentar sobre como certos comportamentos negativos (impaciência, desconfiança, egoísmo, etc) impedem que uma equipe desenvolva todo o seu potencial, que deve buscar um objetivo comum.
- A seguir, orientar os participantes que encham seus balões, e neste tempo que pensam que estão colocando dentro deles comportamentos negativos. Os balões devem ser, após fechados, colocados no centro da roda, no chão. Feito isso, entregar o rolo de barbante para qualquer um dos participantes, orientando que, ao recebê-lo, segura parte do barbante, devendo jogá-lo para outro colega. Esse passo é repetido até que todos os componentes da roda tenham sua parte do barbante. Estará formada a teia. O último integrante deve jogar o rolo para o primeiro membro que recebeu, “fechando a rede”.

Sugestão de comentários: “Cada indivíduo dessa roda é uma parte que forma um todo. É importante perceber que essas partes estão interligadas, se comunicam, se interagem e dependem umas das outras para que o todo viva e funcione adequadamente, atingindo o equilíbrio, podendo conquistar qualquer objetivo”.

- Encher o balão guardado e coloque-o no centro da “teia”.
- Prosseguindo: “Esse balão, que está sendo sustentado pela nossa rede, representa o equilíbrio ideal resultante da interação de cada parte. Observem que para que o balão esteja perfeitamente equilibrado é importante que todas as partes colaborem entre si. Assim é tudo o que há ao nosso redor; tudo integra uma rede maior e igualmente é formado de “redes menores”. Por exemplo: um átomo forma uma molécula, que forma uma célula, que forma um organismo vivo, que forma a parte viva de um planeta, que integra um sistema solar, que é uma parte de uma galáxia, que é integrante do Universo. E tudo isso, todos e partes, estão interdependentes numa totalidade harmônica e funcional.”

A partir disso, você deve tirar da mão de cada um o pedaço de barbante até que caia o balão, comentando: “movidos por interesses egoístas, onde partes tentam se sobrepor, rompem a harmonia da equipe e perde-se o equilíbrio. No entanto, ainda a tempo de recuperar o equilíbrio se todos resgatarmos firmemente a sua parte do barbante. Do contrário, se demormos muito, pode ser tarde demais” (ao dizer isso, estoure o seu balão).

Para finalizar, comente que todos devem lutar para manter o equilíbrio da rede formada em uma equipe, incentivando-se mutuamente e substituindo os comportamentos que comprometem essa integração. Para encerrar, instrua a todos que se abracem, enquanto estouraram todos os balões com os pés.

P
a
p
o
p
o
d
e
j
o
v
e
m

Juventude e Comunicação



No dia 5 de maio, comemoramos o Dia Nacional das Comunicações, por esse motivo, pensamos em refletir alguns aspectos sobre Juventude e Comunicação. Essa relação tem sentido subjetivo, pois se pode entendê-la tanto de caráter positivo ou negativo. Pode-se falar da influência das mídias na vida dos jovens, ou será a influência dos jovens na construção da mídia? Temos também o modo como os jovens enxergam as mídias e sobre os diversos usos que fazem delas e de suas ferramentas; a influência da mídia nos valores e comportamentos da juventude; representação da juventude nos meios de comunicação; ou então a produção de conteúdo e nas mídias alternativas e juvenis, entrando na questão de políticas de comunicação. Bom, poderia ser até sobre como a juventude se comunica, mas não é simplesmente isso. Se passarmos o olho novamente nos assuntos expostos como alternativa de entendimento sobre o título veremos que eles se conectam. Trata-se de centenas ou milhares de fontes de informações e dados diferentes, onde convencionou chamar sociedade do conhecimento.

Cuidado! A palavra conhecimento esta sem o filtro quando a relação é comunicação nos dias de hoje.

Na linha de frente desse turbilhão de informação esta a juventude influenciando, sendo influenciada, querendo seu espaço, sendo retratada de inúmeras formas, confusa. Aliás, quem somos? Somos filhos, jovens ou estudantes? Há não! Somos “de menor” até os dezoito anos e “de maior” depois de completados os dezoito. Não! Somos jovens, somos a juventude, parcela da estrutura da sociedade. Como afirma João Batista Freire (2006) “indivíduos imaturos, onde a diversidade de experiências é o referencial.” (p.21). E parece que os meios de comunicação se esqueceram disso. Somos convidados a inúmeros experimentos, mas poucos nos servem de referencial. Não bastando, os mesmos que nos oferece experiência é o que nos julga.

A comunicação é um campo complexo e diverso, precisamos estar atentos ao caráter e objetivos dele. Seremos imaturos não nos impede de ser jovem sujeito e crítico nas diversas formas de mídia, capazes de influenciar nas políticas de comunicação. É na juventude que nos construímos para a vida adulta e temos o direito de sólidos alicerces, não somente econômico, mas nos direitos básicos de uma sociedade que não pode ser só de alguns.



Aline Cristina Fiabani

EXPEDIENTE

Publicação

Pastoral da Juventude

Endereço

Av. 7 de Setembro, 1251 – Caixa Postal – 795

Responsáveis

Aline Fiabani, Ronaldo Morgan, Ana Roginski, Débora Cenci, Caroline Pelissa, Murici Balbinot, Gabriele Santolin, Júlia Liotto e Lucas Basso

Diagramação e Impressão: Gráfica Berthier Ltda.

Cantinho da Cultura

Mario de Miranda Quintana

poeta gaúcho, nasceu na cidade de Alegrete (RS), no dia 30 de julho de 1906, quarto filho de Celso de Oliveira Quintana, farmacêutico, e de Virgínia de Miranda Quintana. Trabalhou em vários jornais gaúchos. Estudou em colégio militar, em Porto Alegre. Pertencente à segunda geração do Modernismo, Mário Quintana traduziu e escreveu inúmeras obras, morreu em 5 de maio de 1994, em Porto Alegre.



Maio é o mês dedicado às mães. E como amamos nossas mães! Elas são tudo para nós. Elas nos geraram, cuidaram e ainda cuidam tão bem de nós.

Por isso, às nossas mães a nossa homenagem neste mês de maio e o nosso eterno amor.

Mãe

Mário Quintana

MÃE... São três letras apenas as desse nome bendito: Também o céu tem três letras... e nelas cabe o infinito. Para louvar nossa mãe, Todo o bem que se disser nunca há de ser tão grande como o bem que ela nos quer. Palavra tão pequenina, bem sabem os lábios meus que és do tamanho do CÉU e apenas menor que DEUS!

AGENDA DA PJ



MAIO 2010

- 03 de maio, 18h, reunião da Equipe de Coordenação da PJ (META), no CDP.
- 10 de maio, às 19h30, reunião da Coordenação Diocesana de Pastoral.
- 15 e 16 de maio - 2ª etapa da Escola da Juventude, na comunidade São Caetano, Paróquia da Catedral.
- 16 de maio, às 14h30, reunião da Equipe de Comunicação da PJ, CDP.
- 23 de maio, às 9h, missa do Divino Espírito Santo, na Paróquia São João Batista, Marcelino Ramos.
- 29 e 30 de maio, encontro de formação do Inter-Norte, em Vacaria.

Qualquer dúvida entrem em contato
Fone: 96092356 (Aline Cristina Fiabani) ou 91490023 (Pe. Lucas)
Ou pelo e-mail pj@diocesedeerexim.org.br



Fala Juventude!! Trabalho Jovem

Trabalho não é ruim, é bom sempre ter um dinheiro que é da gente, que a gente conquistou com nosso suor e dedicação, e além de dinheiro, com o nosso trabalho adquirimos conhecimento e espaço passamos a ser vistos como um exemplo para muitos.

Muitos jovens não conseguem conciliar trabalho com seu dia a dia, vários jovens assim como eu trabalham e estudam e assim não conseguem tempo para lazer ou até para estudar e acabam parando, interrompendo seus estudos.

Jovem! Não desista! Vá em frente! Complete seus estudos, conquiste seu espaço no mundo, seja bem visto pela sociedade, aproveite por ser jovem, aliás, todo jovem tem capacidade e talento, só precisa ser instigado.

Corra atrás dos seus sonhos, só não esqueça o principal que é o estudo! Se profissionalize, ouça conselhos, dê opinião, faça acontecer!

Lucas Basso

Nos dias 17 e 18, aconteceu a 1ª Etapa da Escola da Juventude, na paróquia Santo Antônio, em Jacutinga e a Equipe de Comunicação da PJ estava lá presente e recolheu alguns depoimentos da dessa gurizada linda...

Pra mim foi uma experiência única, para conhecer diferentes rostos da juventude, diferentes grupos, mas todos unidos em um único objetivo (lutar contra o extermínio da juventude, pelos direitos da juventude) a assessoria (irmã Dina as pessoas da meta a comunidade de Jacutinga, nos proporcionaram esse conhecimento mutuo!

Giovani Momo,
21 anos,
Grupo Atos

Foi uma experiência única, gostei da integração dos jovens, dos diálogos. Conheci pessoas espetaculares, entre elas a irmã Dina, que soube repassar seu conhecimento de forma dinâmica, para que todos conseguissem interpretar suas sábias palavras.

Michele Raldi,
16 anos,
Grupo Flar

Só quem estava presente para saber, mesmo que tentamos passar a diante o conhecimento, não passaremos do mesmo jeito.

Marjane,
Erebango

Descobrimos quem realmente somos, o que precisamos e não apenas o que queremos.

Ana Rita Chechim,
19 anos,
Grupo Smilinguido

Para mim foi uma experiência inesquecível. Um momento de reflexão, um tempo para pensarmos melhor sobre nós e os outros. Uma ótima oportunidade para fazer novas amizades.

Camila Zorzi, 18 anos,
Grupo Smilinguido

Nova experiência, aprendi e ensinei coisas novas, criei novas amizades, compartilhei idéias, ajudei a elaborar trabalhos.

Arthur,
Grupo Jufra Sb

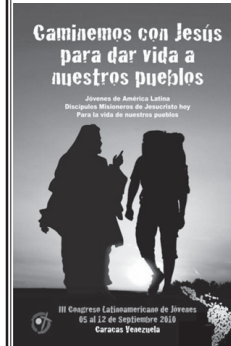


FIQUE DE



Caminhemos com Jesus para dar vida a nossos povos!

3º Congresso Latino-Americano de Jovens



Dos dias 5 a 12 de setembro desse ano vai acontecer na Venezuela, o 3º Congresso Latino-Americano de Jovens. O grande objetivo desse evento é atualizar as orientações da Pastoral da Juventude de toda América-Latina que favoreçam o encontro dos e das jovens com Jesus Cristo e a construção de seu projeto de vida assumindo o discipulado missionário, para a transformação de nossos povos.

O tema do Congresso é: **Jovens da América Latina: Discípulos e Missionários de Jesus Cristo hoje, para a vida de nossos povos.** E o lema inspirador: *Caminemos com Jesus para dar vida a nossos povos!* Há um material muito bom de estudo e preparação desse congresso no site: <http://www.redejuventude.org.br/pjlatino> e também no Site da Casa da Juventude de Goiânia: <http://www.casadajuventude.org.br>

Fiquem ligados!

Estejamos todos em sintonia com esse Congresso, em oração e prece, em partilha e estudo, em silêncio e grito, pela vida e missão da juventude em nosso continente.

Aconteceu pelos pagos da PJ...



Primeira Etapa da Escola da Juventude

Nos dias 17 e 18 de abril, aconteceu a 1ª Etapa da Escola da Juventude, na paróquia Santo Antônio, em Jacutinga. Estiveram reunidos cerca de 40 jovens dos mais diversos grupos das paróquias da Diocese de Erechim. Foi um momento intenso de conhecer o grupo e a dinâmica da escola da juventude, encontro de formação que acontece há um bom tempo em nossa Diocese.



Contamos, nos dois dias, com a alegre e cativante presença da Ir. Enedina Piedoná que assessorou essa primeira etapa. Ir Dina, carinhosamente chamada, deu ênfase ao conhecer-se de cada jovem que ali estava. Apontou para as relações do jovem consigo mesmo, com o mundo que vive e com Deus. Animou e desafiou a juventude a viver bem a afetividade e a sexualidade levando em conta o respeito e o amor que gira em torno dessa dimensão.

A próxima etapa acontecerá nos dias 15 e 16 de maio na Comunidade São Caetano, paróquia da Catedral, em Erechim. O tema será “um olhar sobre a realidade que a juventude vive” com a assessoria do Pe. Edson Thomassin, querido Pe. Edinho, de São Leopoldo. Até lá!

Coordenação da PJ visita grupo Kairós

No dia 25 de abril, a Equipe de Coordenação da PJ esteve visitando o grupo de jovens Kairós em Barão de Cotegipe. Foi uma noite muito agradável de conversas e debates sobre a Pastoral da Juventude. Foi também um momento importante para divulgar a Campanha nacional contra a Violência e o Extermínio de jovens. A equipe ficou muito feliz ao encontrar o grupo disposto e motivado a continuar a caminhada pastoral.

Carla Vansetto



ESPAÇO ABERTO

Encontrão Paroquial



No dia 10 de abril de 2010 aconteceu na paróquia de Estação, um grande Encontro envolvendo diversos jovens de várias comunidades da cidade e do interior de Estação, bem como os da JUFRA (Juventude Franciscana) de Getúlio Vargas, somando um total de 75 jovens. O encontro se deu no salão paroquial da Igreja Matriz Santa Teresinha e teve como assessora Irmã Geneci Dalmagro, que desenvolveu durante toda a tarde o tema: O JOVEM E SUA IDENTIDADE. Na ocasião fomos visitados pela equipe da Pastoral da Juventude da Diocese de Erechim, que aproveitou do momento para refletir sobre o extermínio da juventude no Brasil e convidá-los a participarem da Escola da Juventude. O encontro, organizado por Irmã Francisca, Padre Cleberton e Noviça Manuela, culminou com uma bonita Celebração Eucarística, presidida pelo padre Cleberton e animada pelos mesmos jovens.

Pe. Cleberton